

Quinta-Feira, 25 de Junho de 2026

Botelho reforça aliança entre ALMT e governo no enfrentamento ao crime organizado

Tolerância Zero

Da assessoria

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado Eduardo Botelho, assegurou a parceria com o governo do Estado na implementação do programa “Tolerância Zero ao Crime”, um pacote de medidas integradas para o enfrentamento e combate ao crime organizado, promovendo a proteção e defesa do cidadão mato-grossense.

Nesta semana, a ALMT deverá receber e debater, em Plenário, o Projeto de Lei Complementar do governo que cria a Secretaria de Justiça (Sejus/MT). A nova pasta atuará nos sistemas prisional e socioeducativo e na política estadual sobre drogas.

Atendendo a um pedido de Botelho, durante o lançamento do programa nesta segunda-feira (25), no Palácio Paiaguás, o governador Mauro Mendes anunciou a participação do presidente da ALMT ou de seu representante nas reuniões quinzenais do Comitê Integrado de Combate ao Crime Organizado (CICCO). Nessas reuniões, serão analisados o andamento das ações realizadas e possíveis ajustes. Além do governador, participam do comitê representantes da Sejus, PM, Corpo de Bombeiros Militar, PJC, Politec, Gaeco e membros convidados.

“Discutimos as estratégias e focamos no combate às facções organizadas. Com atuação mais efetiva, vamos proteger a sociedade. O presidente poderá participar de todas as reuniões desse fórum, ou delegar para que alguém o represente”, afirmou Mauro Mendes.

Em seu discurso, Botelho destacou os avanços registrados na área de segurança. Reconheceu que as polícias Civil e Militar estão muito bem equipadas e treinadas, dando respostas eficazes à sociedade. Citou programas importantes, como o Invasão Zero, o Polícia Rural e o Vigia Mais MT, este último descrito como um sistema excepcional.



“Agora, precisamos avançar no combate ao crime organizado, que não é um problema só de Mato Grosso, mas nacional. Assim que recebermos o projeto de lei complementar (Sejus), vamos analisá-lo e, se necessário, aprimorá-lo e votá-lo nesta semana. Também pedi ao governador que a Assembleia participe desse comitê, e ele já abriu espaço. Vamos acompanhar porque é um assunto que interessa a todos. Não é só dos órgãos governamentais; a sociedade também tem que participar. É um problema tão grande que, sem união, não será resolvido”, explicou Botelho.